

UNIDOS PELA PAZ

O chefe da Casa Branca enviou carta ao presidente brasileiro para integrar o organismo internacional que discutirá uma saída política para o conflito na Faixa de Gaza, intensificado há mais de dois anos, após ataque terrorista do grupo Hamas a Israel

Trump convida Lula para conselho

» JÉSSICA ANDRADE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, convidou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para participar de um conselho internacional voltado à construção de um ‘acordo de paz’ na Faixa de Gaza, em meio à escalada do conflito no Oriente Médio. A proposta prevê a formação de um grupo restrito de líderes internacionais que atuariam como interlocutores políticos em busca de uma saída

negociada para a guerra entre Israel e o Hamas, que já provocou milhares de mortes, deslocamentos em massa e uma grave crise humanitária na região. O Correio confirmou a informação com fontes no Palácio do Planalto, acrescentando ainda que Lula não decidiu se participará do conselho. A reportagem entrou em contato para manifestações oficiais do Itamaraty e do Palácio do Planalto, mas até o momento não recebeu resposta. Além de Lula, Javier Milei, presidente da Argentina, foi a público

compartilhar que também foi convidado para integrar o grupo. A iniciativa faz parte de uma estratégia de Trump para ampliar o diálogo internacional e envolver líderes da América Latina em um eventual processo de mediação. Desde o início do conflito em Gaza, o Brasil tem defendido publicamente um cessar-fogo imediato e a retomada das negociações diplomáticas, com base na solução de dois Estados. Lula, inclusive, já fez declarações críticas à condução da guerra e reforçou, em fóruns internacionais, a

necessidade de proteção da população civil e do respeito ao direito humanitário internacional. O anúncio da criação do conselho foi feito por Trump como um elemento-chave da fase dois de um plano apoiado por Washington para pôr fim à guerra no território palestino. “É para mim uma grande honra anunciar que o Conselho de Paz foi formado”, escreveu Trump em sua plataforma Truth Social. Ele acrescentou que os membros do órgão serão anunciados “em breve”.

A Casa Branca anunciou a composição do conselho-executivo do organismo, que será presidido por Trump e contará com o secretário de Estado Marco Rubio, o enviado especial para o Oriente Médio Steve Witkoff, o ex-primeiro-ministro britânico Tony Blair, o genro de Trump Jared Kushner, o presidente do Banco Mundial Ajay Banga, o diretor-executivo da Apollo Global Management Marc Rowan e o vice-conselheiro de segurança nacional dos EUA Robert Gabriel.

Questionamento de Israel
Ontem, Israel anunciou que questiona a composição de um órgão do Conselho de Paz para a Faixa de Gaza anunciado pelo presidente americano, que inclui o ministro das Relações Exteriores da Turquia, Hakan Fidan, e uma autoridade do Catar. “O anúncio da composição do comitê diretor da Faixa de Gaza, ligado ao Conselho de Paz, não foi coordenado com Israel e vai de encontro à sua política”, ressaltou o gabinete do premier Benjamin Netanyahu.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula ainda não respondeu se integrará a missão de paz

ELEIÇÕES

TSE terá apenas um mês para debater regras das IAs

Entre a realização de audiências públicas e o final do prazo para definir as regras para as eleições de 2026, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) terá apenas um mês para analisar as sugestões da sociedade civil e de plataformas digitais, debater o texto internamente entre os ministros e aprovar as resoluções propostas pelo ministro Kássio Nunes Marques. Enquanto as novas regras não saem, já proliferam nas redes sociais conteúdos adulterados relacionados aos pré-candidatos, como o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Antes de cada eleição, o TSE edita resoluções para atualizar as normas que regem o pleito. As regras tratam de temas como propaganda e ilícitos eleitorais, além de atos gerais do processo, fiscalização e auditoria. Especialistas esperam atualizações sobre redes sociais e influenciadores digitais, mas a mudança mais aguardada está relacionada aos contornos do uso da inteligência artificial (IA) nas campanhas. Em 2024, diante do avanço da IA, o TSE editou, pela primeira vez, regras que exigem a rotulagem de conteúdos criados com auxílio

dessa tecnologia e proíbem o uso dos chamados deepfakes no contexto eleitoral. As resoluções foram relatadas pela ministra Cármen Lúcia, que hoje é presidente do Tribunal. As regras valeram para as eleições municipais e seguem em vigor até que o TSE edite novas normas. Para 2026, especialistas aguardam uma regulamentação mais precisa e tecnicamente atualizada, capaz de proteger o eleitor de conteúdos que possam, de fato, influenciar na liberdade de voto e conter a disseminação em massa dessas postagens. As audiências públicas para receber sugestões da sociedade civil foram marcadas para os dias 3, 4 e 5 de fevereiro. O TSE vai divulgar as minutas resoluções para consulta do público amanhã. De acordo com a lei eleitoral, o último dia para aprovação do texto é 5 de março. O TSE nega qualquer atraso no processo de edição das resoluções eleitorais. A portaria que nomeou Nunes Marques como relator das resoluções saiu no dia 15 de dezembro, assinada por Cármen Lúcia. Nos quatro últimos pleitos (2018, 2020, 2022 e 2024), a designação do relator ocorreu antes, entre março e setembro do ano que antecedeu as eleições.

Valter Campanato/Agência Brasil



Cármem Lúcia assinou nomeação de Nunes Marques como relator

Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos

Mediadoras:

Carmen Souza
editora de Opinião do Correio Braziliense

Sibele Negromonte
subeditora da Revista do Correio

Convidados:

Marina Silva
ministra de Estado do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Luciana Santos
ministra da Ciência, tecnologia e Inovação

Daniela Teixeira
ministra do Superior Tribunal de Justiça

Vera Lúcia
ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

Leila do Vôlei
senadora

Rozana Naves
reitora da Universidade de Brasília (UnB)

Fabriziane Zapata
juíza de Direito no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT)

Eutália Barbosa
secretária executiva do Ministério das Mulheres

Janaína Penalva
professora associada da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB)

Ana Addobbati
CEO da Livre De Assédio

Socorro Souza
membro da Coordenação do Laboratório contra o Feminicídio do DF e pesquisadora da Fiocruz

Victor Valadares
doutor em Psicologia pela Universidade de Brasília (UnB) e psicólogo do Espaço Acolher Samambaia

27 • JAN

a partir das 09h

auditório do Correio Braziliense

SIG Qd. 02 Lt. 340

Realização:

Produção:

Inscreva-se